



**debates**  
**públicos**  
nas escolas

A group of young people, including teenagers and young adults, are sitting on a large, thick tree branch. They are dressed in casual clothing like t-shirts, jeans, and sneakers. The background shows a lush green landscape with trees and a clear sky. The right side of the image has a semi-transparent orange overlay where the text is located.

# Juventudes Rurais

Este percurso foi coproduzido  
com [Luiz César da Silva](#), Jovem  
Transformador Ashoka e  
fundador da iniciativa  
Visibilidade da Juventude Rural

# Objetivos

01

Estimular a valorização de zonas rurais, reconhecendo suas tecnologias ancestrais, riquezas culturais, produtivas e potencial de oferecer uma vida plena para todas as pessoas que ali vivem.

02

Promover a reflexão crítica sobre as razões do êxodo rural e das migrações sazonais e suas consequências.

03

Estimular jovens do campo a terem agência em decisões que lhes dizem respeito e serem protagonistas de transformações sociais em seus territórios.

04

Conscientizar dos direitos do Jovem Rural, estimulando diálogos sobre oportunidades dignas de trabalho, educação, lazer e convivência sem discriminação.

# Quebra-gelo

Resuma em uma palavra a imagem que vem à sua mente quando pensa em JUVENTUDE RURAL.



Tome nota de algumas palavras.

Depois de coletar entre 5-10 palavras, leia todas elas e agradeça as contribuições.

Havendo tempo, pergunte se estavam pensando em jovens de alguma região ou município específico.

Se o Debate não estiver sendo realizado na zona rural, pergunte se alguém nasceu ou tem vivências na zona rural e se quer compartilhar uma experiência.

Então, convide os participantes a assistir a um vídeo que relata a jornada de um jovem no meio rural de Alagoas, no município de Mata Grande. Esse vídeo foi gravado em 2022.

# Contexto



Após a exibição do vídeo, reflita sobre a realidade de jovens no meio rural.

As perguntas a seguir podem ajudar:

- O que mais chamou a sua atenção nessa história?
- Reforçou ou mudou a imagem da juventude rural que tinha?
- Algo nessa história é familiar para você? Alguém vive ou viveu uma história parecida?

Você também pode conhecer e exibir outras histórias de jovens transformadores no campo na seção **Para Inspirar**, no final deste Percurso.

Caso não tenha equipamento para projeção de vídeo, use este depoimento de Luiz César:



Para ir à escola, percorria cerca de 8 km até a cidade. Boa parte desse percurso fazia pelo transporte escolar, mas nem sempre ele estava disponível. Quando chovia, as estradas pelo caminho ficavam cheias de buracos e o ônibus não conseguia passar. Então, era bastante comum que as crianças daquela região ficassem semanas sem ir à escola. Para não perder o ano escolar, Luiz, seus irmãos e primos faziam o trajeto caminhando, mas era bastante cansativo. Pela distância e também porque se sujavam de barro por todo o caminho. Quando chegavam, eram motivo de piadas entre os colegas e ficavam com terra úmida nos pés até retornar para a casa. Cansados física e emocionalmente da situação, os jovens entre 10 e 15 anos, entre eles Luiz César, aos 12, começaram a se reunir para pensar no que poderiam fazer para ter a garantia do acesso ao transporte escolar. Decidiram ir até a Secretaria Municipal de Educação de Mata Grande, bateram na porta do prefeito e pediram que resolvesse o problema.

*Começava aí uma longa jornada de transformação e trabalho em equipe!*

### **Luiz César**

Jovem Transformador Ashoka  
[Entrevista para ECOA UOL](#)

# Definições e desafios da juventude rural

Jovens identificados sob o termo guarda-chuva “juventude rural” são bastante diversos.

São **peças entre 15 e 29 anos** (considerando a definição do Estatuto da Juventude, Lei 12.852/2013), **cujo modo de vida está vinculado à agricultura familiar, à reforma agrária ou aos povos e comunidades tradicionais: indígenas, quilombolas, pescadores artesanais, quebradeiras de coco, ribeirinhos, extrativistas, entre outros.**

São, portanto, jovens do campo, das florestas e das águas, que segundo a **PNADC/Dieese (2022) somam 6,5 milhões de pessoas e cerca de 22% da população rural brasileira.**

**A perspectiva de um rural ampliado engloba jovens que vivem tanto em áreas rurais tradicionais quanto em municípios com características rurais e menos de 20 mil habitantes, que representam cerca de 70% dos municípios brasileiros.**

Também abrange **jovens que migram para estudar ou trabalhar e retornam às áreas rurais sazonalmente. Esse grupo enfrenta a invisibilidade nos espaços decisórios do meio rural (família, associações, cooperativas, sindicatos, etc.) e relações de poder patriarcal, machista, especialmente prejudiciais às mulheres e jovens LGBT. Nas cidades, buscam superar o preconceito que associa o rural ao atraso, lutando por reconhecimento e direitos.**



Em lugar de procurar responder à questão **‘por que os jovens saem do meio rural’** busque-se responder à questão **‘por que os jovens permanecem no meio rural’**.

**Anita Brumer**

A problemática dos jovens na pós-modernidade.  
Juventude rural em perspectiva. 2007, p.50

# Quais são os potenciais das juventudes rurais?

Você pode refletir e discutir estas e outras ideias-chave a partir de sua experiência:

Conexão com as tradições e o futuro

Capacidade de mobilização e liderança

Facilidade em aprender e aplicar novas tecnologias

Conhecimento profundo do ambiente onde vivem

Resiliência, habilidade para se adaptar e criar novas práticas

Visão integrada da vida, na qual o bem-estar individual está ligado ao bem-estar coletivo

Empatia

# Jovens do campo, das águas e das florestas

A migração de jovens do meio rural para cidades é uma tendência crescente desde as décadas de 1940 e 1950.

Isto se dá por várias razões, e entre elas, a principal está relacionada com a busca por oportunidades que deem conta das aspirações e perspectivas das juventudes no campo, comunidades ribeirinhas e na floresta, como o acesso à educação, trabalho e renda, serviços de saúde, lazer, cultura e entre outros. Com frequência, essas oportunidades são mais abundantes no meio urbano.

Em diversos países, políticas têm sido implementadas para incentivar a permanência dos jovens nas áreas rurais, reconhecendo a importância de sua presença para a sustentabilidade e crescimento da agricultura familiar, para a preservação da diversidade cultural, e para a conservação da biodiversidade.

E no Brasil? Como se dá este cenário?

# Trabalho e renda

Diante das perspectivas de trabalho e renda, uma das principais atividades laborais em destaque no campo é a agricultura familiar, que é responsável por 70% dos alimentos que chegam ao prato dos brasileiros (IBGE, 2023).

A sucessão rural não só assegura a continuidade das atividades agrícolas, mas também promove a inovação, permitindo que práticas tradicionais informem as novas tecnologias e métodos de produção sustentáveis.

O número de jovens trabalhando no campo despencou na última década e a queda preocupa este setor importante para a saúde e a economia do país.

Em 2012, havia 4,7 milhões de pessoas entre 16 e 32 anos envolvidas na agricultura. Mas, em 2022 esse número caiu para 3,6 milhões, de acordo com o Anuário Estatístico da Agricultura Familiar (Contag/Dieese).

No entanto, cerca de 84% dos jovens agricultores, se pudessem escolher, não trocariam a vida rural por uma oportunidade de trabalho na área urbana.

Por isso, políticas, programas e planos para as juventudes rurais devem garantir que tenham acesso não apenas a trabalho, renda, crédito, assistência técnica, mas também à **educação, cultura, lazer e internet**, para que se realizem plenamente e possam promover as transformações que desejam ver no mundo.

# Direitos da Juventude Rural

Ao longo do Contexto deste Percurso, oferecemos várias referências que levam você a conhecer mais sobre políticas, programas e dados destinados às juventudes rurais.

O [Estatuto da Juventude](#), instituído em 2013, dispõe sobre os direitos de jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude – [SINAJUVE](#).

Conheça os direitos fundamentais de toda a pessoa jovem e organize sua comunidade para reclamar essas garantias.

Familiarize-se com algumas políticas públicas, como o [PRONAF Jovem](#) e a [Terra da Juventude](#).

## DIREITOS FUNDAMENTAIS

Direito à Cidadania, à Participação Social e Política e à Representação Juvenil

Direito à Cultura

Direito à Educação

Direito à Comunicação e à Liberdade de Expressão

Direito à Profissionalização, ao Trabalho e à Renda

Direito ao Desporto e ao Lazer

Direito à Diversidade e à Igualdade

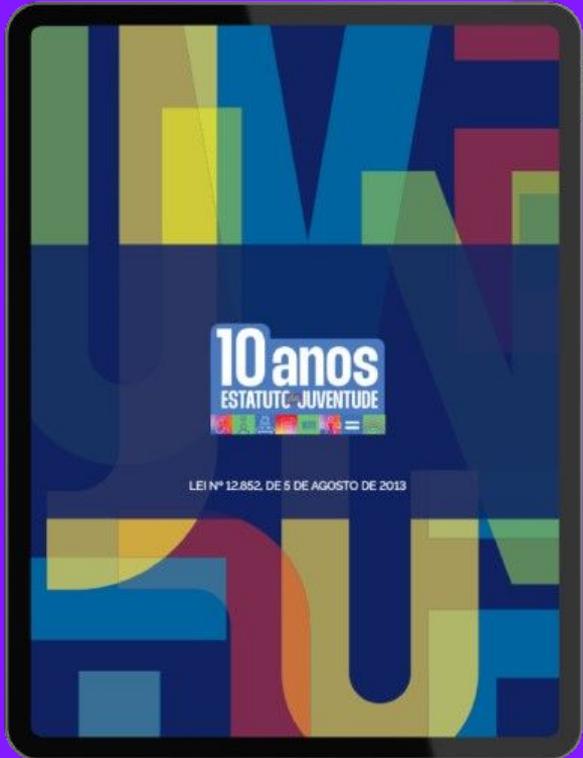
Direito ao Território e à Mobilidade

Direito à Saúde

Direito à Sustentabilidade e ao Meio Ambiente

Direito à Segurança Pública e ao Acesso à Justiça

# Saiba mais



Para saber mais sobre os direitos e garantias de crianças, adolescentes e jovens em todo o território nacional, ver:

[Estatuto da Criança e do Adolescente \(ECA\)](#) e [Estatuto da Juventude](#).

# Combatendo o preconceito

O primeiro passo para combater preconceitos é falar sobre eles.

Estereótipos e preconceitos reproduzidos acerca de jovens do campo devem ser combatidos. Os Debates Públicos nas Escolas valorizam a pluralidade e o potencial transformador de toda pessoa.

Recomendamos um olhar crítico a narrativas vigentes que difundem uma visão estereotipada da juventude do campo, como Jeca Tatu e Chico Bento.

Somos todos sujeitos detentores de vários saberes e vivências capazes de transformar positivamente nosso contexto.

Então por que resumir a experiência das juventudes rurais a estereótipos?

A experiência da vida do campo varia. A vivência de jovens no interior do Nordeste é diferente da vivência de jovens do Norte, ou do Sudeste, e assim por diante. Propomos que você, ao mediar os Debates Públicos nas Escolas, leve toda pessoa jovem a reconhecer o seu potencial e o das pessoas que estão ao seu redor.

Cabe a nós valorizar as diversas experiências de nossos colegas e aprender com elas!

# Ação

Agora que você já tem uma boa ideia do contexto e dos desafios das juventudes rurais, é hora de convidar os principais interessados para o debate.

# Preparação

Antes de realizar o debate, é bom se planejar:

- [1]** Identifique pessoas em sua escola, coletivo ou comunidade que também se interessam em conversar sobre juventudes rurais. Você pode começar dialogando com lideranças do bairro e/ou da escola para entender os desafios e os benefícios de viver em seu território. Você também pode consultar professores ou funcionários da escola que queiram apoiar esta iniciativa.
- [2]** Com seus colegas, organize esse trabalho de consultas às pessoas e aos materiais recomendados neste Percurso.
- [3]** Proponha uma data e local acessível para realizar o Debate sobre Juventudes Rurais. De preferência, organize os participantes em um grande círculo ou em pequenos grupos. Você pode propor que a conversa aconteça durante alguma aula ou em uma reunião da escola, já que o tema interessa a toda comunidade!
- [4]** Defina um código de conduta, claro e sucinto, que oriente o Debate, como: liberdade de expressão, respeito à diversidade de opiniões e experiências; compromisso com informações verificáveis; atenção ao tempo e à palavra dos outros.

- [5]** Defina com seus colegas a dinâmica do Debate: apresentação, objetivos, conversas, reflexões, troca de informações e próximos passos.
- [6]** Definam quem vai documentar as informações e propostas discutidas durante o Debate. É importante que alguém também fique responsável por registrar o encontro. Isso pode ser feito por fotografias, áudio ou vídeo, além de relatório com as principais falas ou ideias. Cuide para que os participantes não se sintam intimidados com o registro.
- [7]** Liste e prepare os materiais necessários para o Debate. Visite o espaço com antecedência. Prepare os equipamentos e materiais necessários para conduzir o Debate.
- [8]** Divulgue amplamente a realização e os objetivos do Debate. Informe a mídia local e mande mensagem para [@ashokabrasil](https://www.instagram.com/ashokabrasil) pelo Instagram, se quiser divulgar o debate para a mídia. Você também pode usar as redes sociais e o kit de mobilização dos Debates Públicos nas Escolas. Se ainda não tem um kit, [solicite aqui](#).

# Debate Passo a Passo - 90min

Passo a Passo	Descrição	Tempo Estimado
<b>Boas-vindas</b>	<p>Dê as boas-vindas aos participantes; explique como vai funcionar o debate, informando que as discussões serão documentadas e que você conta com a participação de todas as pessoas.</p> <p>Apresente o tema de forma interativa. Se você convidou jovens ou pessoas do meio rural, apresente-as ao grupo.</p> <p>Você pode circular uma lista de presença para retomar a conversa.</p>	<b>5 minutos</b>
<b>Quebra-gelo e contexto</b>	<p>Use o <b>slide 4</b> para quebrar o gelo e criar um ambiente interativo com os participantes.</p> <p>Faça uma breve apresentação do Contexto. Comece convidando para <b>assistir</b> ao vídeo do Jovem Transformador Luíz César e seu projeto Visibilidade da Juventude Rural. O <b><a href="#">vídeo está disponível no YouTube</a></b> gratuitamente. Após a exibição, reflita com a turma sobre a realidade de jovens no meio rural. Recorra aos <b>slides 7 até 13</b> deste Percurso, se tiver que apresentar algum dado para informar a conversa.</p>	<b>15 minutos</b>

Passo a Passo	Descrição	Tempo Estimado
<p><b>Conversa com pessoa convidada</b></p>	<p><b>Se você convidou alguma pessoa representativa do meio rural</b> para este Debate (estudante, professora, membro da comunidade, etc.) inicie a conversa pedindo que <b>conte (por 5 min) um pouco de suas experiências e aprendizagens no campo, nas águas ou na floresta.</b> Então, <b>abra para perguntas e comentários.</b> Crie um ambiente construtivo e participativo. Conclua a conversa agradecendo.</p>	<p><b>20 minutos</b></p>
<p><b>Debatendo nossos direitos</b></p>	<p>Este é o momento de <b>debater a garantia dos direitos estabelecidos pelo Estatuto da Juventude.</b> Apresente o <b>slide 12</b> e tenha uma cópia do <u>Estatuto da Juventude</u>, impressa ou digital. Divida os participantes em <b>4-5 grupos e peça que cada grupo escolha um dos 11 direitos previstos pelo Estatuto.</b> Convide os integrantes do grupo a fazer a leitura e discutir: <b>(1)</b> Em que medida esse direito é garantido à juventude rural em nossa localidade? <b>(2)</b> Quais são os desafios? <b>(3)</b> Como podemos nos organizar para garantir plenamente esse direito, especialmente a partir do ambiente escolar? <b>(4)</b> Quais são as alternativas para um desenvolvimento que crie oportunidades para o campo e as cidades? Entregue cartolinas ou folhas para cada grupo tomar notas dos principais pontos da discussão.</p>	<p><b>20 minutos</b></p>
<p><b>Apresentações e conclusão</b></p>	<p>Convide <b>cada grupo a apresentar suas considerações por 5min.</b> Afixe as notas num quadro ou parede. Ao final das apresentações, <b>pergunte ao grupo como querem transformar as propostas deste Debate em ações concretas.</b> Tire fotos ou faça vídeos da turma com os cartazes e a bandeira dos Debates. Agradeça às pessoas que participaram.</p>	<p><b>30 minutos</b></p>

# Pós-Debate

O debate é um espaço para investigar e aprender sobre o tema, mas a reflexão não se esgota nisso. No pós-debate, é importante documentar as ideias que surgiram e as propostas apresentadas para estimular jovens do campo a terem agência em decisões que lhes dizem respeito e serem protagonistas de transformações sociais em seus territórios.

1

Primeiro, pergunte se o grupo organizador do Debate tem ideias para continuar aprendendo e discutindo os direitos da juventude rural. Tome notas.

2

Então, volte aos registros dos últimos momentos do Debate:

1. Examine o conteúdo dos cartazes.
2. Liste possíveis ações, como realizar novos encontros para formular um plano de trabalho e priorizar objetivos, com base nas propostas indicadas no Debate.

3

## Compartilhe!

Publique fotos ou vídeos do Debate em suas redes sociais, marcando a **@ashokabrasil** e usando a hashtag **#DebatesPublicos**

Relate o Debate no grupo de WhatsApp e nas reuniões organizadas pela Ashoka.



[Entre para o grupo de WhatsApp](#)

# Para Inspirar



SERTA - Serviço de Tecnologia Alternativa (PE)



Eudes Sousa - Entre Versos (CE)



Marcelo Borges - Folhas que Salvam (GO)



Movimento PRECE (CE)



Luiz César - Visibilidade das Juventudes Rurais (AL)



Vitor Zanelatto - Plantando o Futuro (SC)

# Referências

Juventude no campo: demanda essencial para o país exige políticas públicas adequadas. Brasil de Fato. Abr 2023

Juventude Rural - Políticas e programas de acesso à terra no Brasil. MDA 2013

Dia da Juventude: jovens no campo garantem futuro da Agricultura Familiar. MDA, 2024.

Discussão e elaboração do Plano Juventude e Sucessão Rural está na etapa final. MDA. Jun 2024

Juventude no Campo: O Futuro da Agricultura Familiar no Brasil. MDA. Ago 2024

Agricultura Familiar: quem não vive dela, depende dela para viver! Anuário Estatístico da Agricultura Familiar. 2023 - Ano 2

Atlas da Juventude. 2021

Estatuto da Juventude

Estatuto da Criança e do Adolescente

Movimento PRECE

Os desafios da sucessão no cooperativismo. Sistema OCB/GO. Setembro, 2023

Conexsus - Conexões Sustentáveis para conservar florestas, sustentar as pessoas e o planeta

## Agora é com você!

Bora trilhar este Percurso na prática? Compartilhe com a Ashoka o seu Debate!

Mande fotos, vídeos, relatos para nosso Instagram [@ashokabrasil](https://www.instagram.com/ashokabrasil) ou por email

[brasil@ashoka.org](mailto:brasil@ashoka.org) que a gente vai compartilhar com a nossa rede e conectar você com outras pessoas que já estão criando **Um Mundo de Pessoas Que Transformam!**